

# Bull Terrier

## O Gladiador Branco

O Bull Terrier é uma figura singular, inteligente, com um sentido de humor único, imaginação e personalidade. É muito mais uma pessoa do que um cão, como é fácil de perceber pouco tempo depois de o conhecermos.

Por: Marisa e Énio Velho, do afixo "Bullema"



**F**oi o primeiro de muitos cães de raça criados e desenvolvidos a partir do cruzamento entre Bulldogs e Terriers, tão populares junto da fraternidade desportiva e da alta sociedade no Reino Unido durante o séc. XIX e a época vitoriana. Ele resultava de uma estirpe até então denominada "Bull and Terrier", que não era nada mais, nada menos, que uma denominação lata utilizada na época para classificar cães resultantes de cruzamentos e seus posteriores descendentes diretos, entre os Bulldog da altura, e algumas raças de tipo Terrier, nomeadamente, o antigo English White Terrier (já extinto) e que se vieram a generalizar após decretada a proibição entre lutas de cães, pelo parlamento inglês, em 1835.

No final da década de 1850, uma grande mudança viria acontecer, James Hinks, um negociante de cães de Birmingham, que até então possuía alguns dos melhores antigos cães de combate da altura, tinha realizado algumas experiências, cruzando estes cães maioritariamente com o Old English White Terrier e Dálmatas, resultando numa nova estirpe de cães brancos, à qual ele



chamou de Bull Terriers, nome pelo qual se viriam a tornar amplamente conhecidos.

Esta nova estirpe de cães era refinada e a sua semelhança com o antigo Bulldog tinha sido amplamente reestruturada. Eles surgiam com uma cabeça longa e limpa de rugas, pescoço longo, musculados, mais estilizados e ativos e com um acabamento longe da rusticidade do seu ascendente direto. Resumidamente, eles tornavam o antigo cão de combate em um verdadeiro guerreiro civilizado.

Rapidamente, esta "versão" do "Old Stock", mais atrativa e modernizada juntava muitos admiradores e o real Cavaleiro Branco tornou-se assim, uma moda de exuberância, elegância e poder.

#### Observar a raça sob 4 categorias

É muito mais fácil entender o padrão dos Bull Terrier se dividirmos o mapa de partes estruturais em 4 categorias. As categorias são: cabeça, osso/substância, balanço e temperamento. Estas são as 4 virtudes principais da raça e os exemplares devem possuir caracterís-



ticas determinantemente positivas em todas elas para serem considerado um bom Bull Terrier.

#### A cabeça

A primeira categoria da raça é a cabeça, a característica mais importante e que melhor os diferencia. Para um Bull Terrier ser típico, obviamente, deve ter uma cabeça bem preenchida, sem nenhum sulco ou depressão. O seu perfil é curvado e limpo da ponta do occipital até à ponta do nariz, finalizando numa pequena depressão chamada de "nariz romano". De frente, a cabeça deve ser ovóide, sem nenhuma imperfeição ou sulcos realçados entre ou abaixo dos olhos.

A expressão também é muito importante. O desenho correto do crânio não pode ser realçado por olhos grandes inseridos baixos, dando a aparência da expressão de uma ovelha, ou orelhas grandes inseridas lateralmente, dando a aparência de um burro.

Os olhos pequenos, escuros, triangulares e orelhas pequenas, finas, inseridas paralelamente e bem ajustadas apontadas verticalmente dão ao Bull Terrier uma expressão bem característica, penetrante e alerta. Esta expressão é



comumente descrita como "varmity" (não há um sinónimo em português, mas o mais próximo seria uma expressão predadora ou uma expressão de predador).

A cabeça também deve ter um maxilar largo, profundo e bem desenvolvido, e a mordedura deve fechar em tesoura.

Uma cabeça perfeita é uma virtude que é formada por um conjunto de elementos, é muito difícil todos estes elementos serem perfeitos, neste caso devemos procurar a cabeça que tiver o desenho, o preenchimento e a curvatura mais correta, dando ao formato da cabeça uma aparência limpa, poderosa e ovoide.

Detalhes positivos para complementar esta cabeça correta seriam: a mordedura correta, olhos escuros, triangulares e inseridos corretamente, orelhas pequenas e bem colocadas e a trufa negra.

#### Osso e substância

A segunda categoria mais importante ilustrada fenotipicamente, é a presença de osso e substância. Os Bull Terrier não têm um tamanho mínimo ou máximo, mas o estalão diz que este deve sempre apresentar a máxima substância em relação ao seu tamanho.

*Deyler Amorim*



O Bull Terrier é um cão grosso, quadrado, musculoso com ossos pesados e redondos, dando a impressão de muita densidade corporal, mas nunca a ponto de ser grosseiro. O Bull Terrier deve dar a impressão de ser balanceado e ágil, o dorso deve ser curto, os ombros devem ser bem colocados e musculosos, os posteriores angulados e bem construídos e as coxas musculosas. A linha superior deve ser larga, curta e ter uma leve depressão próxima à última costela seguida de uma inserção de cauda baixa.

A presença de ossatura pesada e um corpo bem musculoso são virtudes, procurando detalhes como ombros bem colocados e ajustados, dorso curto, correta linha superior, correto desenho de corpo e posteriores musculosos adicionam ainda mais qualidade a esta virtude básica.

### Ser equilibrado

A terceira virtude básica num Bull Terrier correto é o balanço. O Bull Terrier deve ter uma construção proporcional e simétrica, com as partes bem ajustadas, aprumos retos e jarretes bem construídos. As pernas dianteiras devem mover-se paralelamente quando vistas de frente.

Os posteriores devem ser angulados nos joelhos quando vistos de lado e retos quando olhados por trás. Não deverão ser virados para fora do joelho ou ter a aparência de posterior de vaca. O movimento visto de frente e trás deve ser completamente paralelo. O Bull Terrier em movimento deve dar a impressão de força e agilidade, como um peça única.

### Temperamento

A quarta virtude a ser considerada é o temperamento. O temperamento correto é essencial e prioritário. O estalão diz que o Bull Terrier deve ter uma expressão viva e inteligente, ainda que



determinado, é particularmente doce com pessoas e ameno à disciplina. Esta descrição cobre quase tudo e resgata na verdade a virtude mais característica da raça.

Um Bull Terrier bem construído que seja tímido, medroso ou muito agressivo

perdeu a verdadeira razão de ser um Bull Terrier. Um cão carinhoso, inteligente e simpático são virtudes altamente positivas. O temperamento é um fator preponderante juntamente com as outras 3 virtudes essenciais quando julgamos ou criamos Bull Terrier.

cães de iguais qualidades morfológicas, o tigrado é preferido. Como é muito difícil cães serem totalmente iguais, a cor dificilmente será um fator decisivo no julgamento. Esta preferência foi determinada pela razão de alguns princípios genéticos.

Na cor, os Bull Terrier podem ser brancos, com uma pura pelagem branca. A pigmentação da pele ou marcações acima da linha do pescoço são admitidas e não devem ser penalizadas.

Nos coloridos, a cor predomina sobre o branco. O tigrado é preferencial. Tigrado escuro, vermelho (camurça), castanho e tricolor são aceitáveis. Colorações azuis e/ou fígados são altamente indesejáveis e penalizadas pelo estalão.

Ao nível do pelo, o Bull Terrier é uma raça de baixa manutenção, bastando algumas escovagens semanais e banho quando necessário.

### Movimentação

“Um Bull Terrier bem construído, consequentemente, terá boa movimentação.”

Quando em movimento, apresenta todas as suas partes estruturais bem integradas, cobrindo o solo com passos fáceis, regulares e com um ar típico. Garboso. Deve caminhar como se tivesse sido esculpido em um único pedaço de aço, porém ágil. Uma peça única como um bom relógio.

Um Bull Terrier não pode ter ombros soltos, dorsos frágeis ou garupa dançante. Quando caminha deve lembrar a agilidade e o físico de um Mohammed Ali, e não um levantador de pesos ou lutador de Sumo.

### A virtude é a nossa recompensa

Estas são as quatro virtudes supremas: uma cabeça típica com curvatura e preenchimento e uma boa expressão, densidade de osso e substância, balanço e temperamento correto.

As faltas na raça são muitas e diversas. Faltas muito graves podem comprometer a presença de uma virtude básica. A seriedade de uma falta é descrita no estalão em exata proporção à sua gravidade.

### As cores da pelagem

O estalão da raça instrui o juiz que ao julgar cães coloridos e se encontrar

No trote, os membros trabalham em planos o mais paralelos possíveis. Quando a velocidade aumenta, a passada posterior tende a convergir para o eixo central que em 99% das vezes não é paralela quando bem angulada, em detrimento de pouca angulação o que comprometeria a projeção da propulsão pela força dos posteriores.

Os anteriores apresentam um bom alcance com a correta propulsão pela ação compassada das ancas e pela flexão dos joelhos e jarretes.

No intuito de preservar a combinação ideal destas diversas cargas genéticas, devemos tentar manter o balanço e a agilidade dos Terriers, a densidade e musculatura dos Bulldogs e o desenho e equilíbrio dos Dálmatas.

### Aquilo que você mostra, mostra aquilo que você sabe

É na criação que as virtudes únicas são mais importantes em cada Bull Terrier individualmente. O Bull Terrier é um híbrido. Ele foi desenvolvido usando uma série de cargas genéticas, a combinação de: pequenos, finos e ágeis Terriers; pesados e musculosos Bulldogs; e elegantes e requintados Dálmatas.

O Criador deve preservar as qualidades únicas do nosso híbrido e o mesmo só

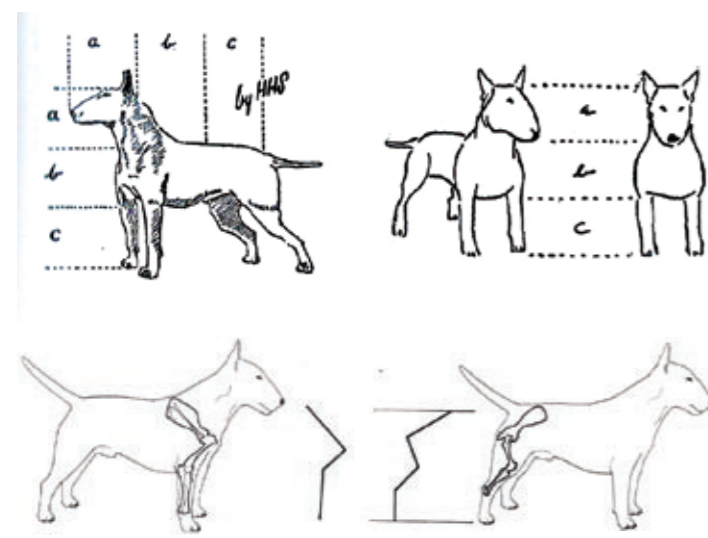


acontece se as virtudes estiverem presentes nos indivíduos que estão a ser usados no programa de criação.

As virtudes aqui mencionadas são características dominantes o que significa que cães que não tenham estas características jamais as irão produzir. Se na criação podemos preservar as virtudes de uma cabeça típica, osso e substância, balanço e temperamento, conseguimos nos distanciar das faltas, sem comprometer as virtudes.

Um criador tem infinitas vezes mais oportunidades de produzir um Bull Terrier próximo ao estalão se der prioridade às virtudes, em vez de criar pensando somente em eliminar faltas. Ou seja, acasalando dois cães de cabeças pobres com bocas excelentes e narizes pretos, estes jamais irão produzir uma cabeça correta, ainda que a prole esteja livre de pequenas faltas. É determinante perceber em que sentido a variação da predominância de um cruzamento influencia o seu resultado direto na prole. Basicamente, a porcentagem de influência da heritabilidade e a correlação genética entre ela.

Balancear as virtudes e as faltas é a arte do criador. Quanto mais reto e equilibrado fisicamente for o cão, maior é a probabilidade de ele apresentar falta de substância. Quanto mais substância





tiver, maior a probabilidade de se tornar grosseiro e "abulldogado". Quanto mais cheia e curvada a cabeça, maior a probabilidade de ter uma boca incorreta. E por aí adiante.

É importante que as expectativas em relação às progênes de cada ninhada sejam realistas. Portanto, não criem esperando por intervenções divinas ou passos de magia. E mais importante ainda: Exijam decência e nobreza.

Qualquer Bull Terrier é uma mistura de virtudes e faltas. Lidar com a herança desses traços é a grande tarefa e desafio do criador, é uma arte que mistura ciência e convicção. Lembrem-se: A ausência de uma falta não garante a presença da virtude correspondente.

E jamais se esqueça: **O seu sucesso é o resultado das escolhas feitas por si sobre o que foi criado pelos outros.**

### As doenças hereditárias no Bull Terrier

Até agora, foram diagnosticadas como hereditárias aproximadamente 300 doenças. Algumas delas bastante importantes no Bull Terrier e todos os Criadores devem estar atentos à natureza do problema no intuito de a criação futura ter como base cães saudáveis.

Doenças de pele, problemas comporta-

mentais (distúrbios, comportamentos obsessivo-compulsivos, agressividade, etc.), problemas no fígado, problemas cardíacos e surdez ocupam a lista de prioridades patológicas existentes na raça, tendo como base o paralelismo dos casos diagnosticados.

O Criador deve estar atento ao progresso e desenvolvimento da prole criada por si, caso contrário alguma desordem hereditária poderá estar a ser amplamente difundida e cimentada num carácter genético dominante indesejado.

O diagnóstico precoce destas doenças é de vital importância e é da responsabilidade de cada Criador assumir o compromisso no despiste e clarificação da procedência.

### O Eterno Rebelde

O temperamento da raça Bull Terrier distingue-se das outras raças, pelo facto de preferirem muito mais a companhia do dono à companhia de outros cães, por isso quando vamos introduzir um Bull Terrier numa família na qual já mora um outro cão, é fundamental seleccionar o sexo e carácter. Com crianças, mostram-se extremamente carinhosos e cuidadosos, apesar de, por vezes, serem um pouco desastrados, são especialmente amigos, fiéis e protetores.

Possuir um Bull Terrier não é um "bicho de sete cabeças". Qualquer cachorro, de qualquer raça, tende a fazer travessuras no seu lar e estes cães se bem disciplinados com certeza vão perder estas manias antes mesmo de chegar à fase adulta.

O Bull Terrier é um eterno brincalhão, frequentemente denominado como "o palhaço" das raças caninas. É uma raça que necessita de pouco espaço, pois vão passar a maior parte do tempo deitados num canto do sofá a roer o comando da televisão. O ideal, como para qualquer raça, são passeios diários, manutenção baixa, com muita brincadeira, mas o Bull Terrier não vai "morrer" se um dia estiver a chover e não o puder ir passear.

O Bull Terrier gosta e vive de carinho, mas precisa de donos que sejam firmes. Eles jamais serão agressivos com pessoas e apesar de serem um pouco ciumentos, cães de temperamento típico não irão reagir sob nenhuma hipótese. Eles não vão infestizar o cão da vizinha, nem aterrorizar no parque. São cães fortes, que se forem agredidos reagem, mas um Bull Terrier de temperamento típico faz o tipo "tonto" e jamais vai "agredir antes e perguntar depois", essas características refletem-se em cães com desvios temperamentais.

Um Bull Terrier é um eterno amante, uma raça para viver em contacto constante com adultos e crianças, portanto nem insista em perder tempo a treinar um Bull Terrier para guarda. 🐾

## DESTAQUE

### O PEQUENO CONQUISTADOR

O Bull Terrier Miniatura surge como uma versão "pocket" do estalão oficial do seu irmão mais velho o "Bull Terrier Standart". Os pontos morfológicos e características desejadas mantêm-se, contudo é estabelecida uma altura máxima de 35,5 cm à cernelha.

Registos históricos datados do séc. IX, quando a raça Bull Terrier é primeiramente desenvolvida a partir do estabelecimento do estalão, surgiam então, alguns exemplares de carácter morfológico menor, e é a partir destes exemplares que esta variedade é desenvolvida. Estes pequenos conquistadores foram cruzados com o "White English Terrier", uma raça já extinta, e o resultado deste desafio concedeu ao Bull Terrier Miniatura a energia e o carácter do seu irmão mais velho, concentrados numa moldura reduzida.

Hoje em dia, esta versão tornou-se bastante popular. Apesar de ainda não ser possível referenciar que esta variedade está qualitativamente cimentada, como no caso do Bull Terrier Standart, creio que com o desenvolvimento e aprimoramento decorrente de melhores espécimes e programas de criação, assim como também, com o suporte do "interbreeding" (onde são permitidos o cruzamento de alguns exemplares Standart com o sentido de potencializar geneticamente as qualidades marcantes desta variedade), o Bull Terrier Miniatura tem assim lugar para alcançar a qualidade de uma raça de padrão único.

Um excelente cão de companhia e o melhor remédio para a monotonia, tudo em ponto pequeno, claro!

